

# Avaliando Paralelismo em Dispositivos com Recursos Limitados

Renato B. Hoffmann, Dalvan Griebler

<sup>1</sup> Escola Politécnica, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)  
Porto Alegre – RS – Brasil

renato.hoffmann@edu.pucrs.br, dalvan.griebler@pucrs.br

**Resumo.** *Sistemas computacionais com recursos limitados dispõem cada vez mais recursos computacionais. Portanto, para atender às restrições de desempenho e obter um baixo consumo de energia, é necessário utilizar o paralelismo. Este trabalho avaliou 4 aplicações em 3 dispositivos diferentes comparando 5 interfaces de paralelismo.*

Um dos principais desafios em sistemas embarcados é atender às restrições de desempenho, geralmente tempo-real, da aplicação, ao mesmo tempo que mantém um baixo consumo de energia [Barr and Massa 2006]. Muitos sistemas embarcados possuem processadores com múltiplos núcleos e aceleradores como unidades gráficas de propósito geral. Portanto, o desenvolvedor de sistemas embarcados deve ser proficiente em programação paralela, o que implica na necessidade de escolher dentre a série de opções disponíveis. Sendo assim, a contribuição deste trabalho consiste na avaliação de alternativas para o processamento paralelo em dispositivos com recursos limitados.

Neste documento, definimos como recurso limitado qualquer dispositivo de computação equipado com um processador ARM Cortex. Existem duas razões: a tecnologia RISC ARM é conhecida por sua eficiência energética; a família Cortex fornece variantes para sistemas embarcados [P B et al. 2022]. Nesse caso, realizamos os experimentos com 3 dispositivos de baixo poder computacional: Nvidia Jetson Nano, Raspberry Pi 4 B e Odroid-N2. Outras versões de software são GCC 9.4.0, Intel TBB (2020.1) e FastFlow (3.0.0).

**Tabela 1. Vazão de todas aplicações de processamento de *stream*.**

Dispositivo	Aplicação	Vazão (items/segundo)					
		Seq	SPar	Fastflow	TBB	Threads	OpenMP
Jetson	Bzip2	4.21	13.09	13.07	13.94	13.80	13.80
	Ferret	18.57	64.58	63.20	73.39	73.54	73.11
	Lane	1.07	4.02	4.02	4.09	4.14	4.10
	Face	0.29	0.99	0.98	1.03	1.03	1.02
Raspberry	Bzip2	4.70	8.23	8.26	8.97	8.91	8.96
	Ferret	25.34	53.53	51.91	65.94	64.40	63.74
	Lane	3.03	7.64	7.67	7.95	8.03	7.76
	Face	0.48	0.95	0.97	1.04	1.03	1.03
Odroid	Bzip2	6.39	17.26	17.13	17.51	17.42	17.42
	Ferret	34.15	134.11	134.78	155.21	151.30	151.64
	Lane	4.00	15.94	15.42	16.13	15.95	15.86
	Face	0.48	1.80	1.82	1.90	1.89	1.90
<b>Média Total</b>		0.3913	1.2403	1.2407	1.3194	1.3073	1.3079

Os experimentos foram realizados com quatro aplicações C++ de processamento de fluxo de dados. Bzip2 para compressão de dados, Ferret para busca de similaridade entre imagens, Lane para detecção de pistas e Face para reconhecimento facial [Garcia et al. 2022]. Todas essas aplicações foram implementadas com as seguintes versões paralelas: SPar, FastFlow, TBB, Threads e OpenMP. É importante destacar que essas interfaces possuem diferentes níveis de programabilidade e abstração. Por exemplo, SPar e OpenMP utilizam anotações de código mais alto-nível, FastFlow e TBB utilizam esqueletos de algoritmo enquanto que Threads utiliza construções mais baixo nível do padrão da linguagem C++.

A Tabela 1 demonstra a vazão em itens por segundo, onde o maior desvio padrão observado foi 0,92. Utilizando todos os recursos paralelos do dispositivo (4 núcleos), todas as versões paralelas tiveram um *speed-up* superior à 3. Considerando todas as aplicações, TBB obteve a melhor média total, enquanto que SPar foi pior. Já a Tabela 2 demonstra o consumo energético, onde o maior desvio padrão observado foi 0,00089. Nesse caso, o resultado foi antagônico ao de vazão, uma vez que as interfaces que tiveram o melhor desempenho obtiveram um consumo de energia inferior. Isso é esperado, uma vez que uma vazão maior implica em uma melhor utilização dos recursos computacionais do dispositivo. Entretanto, as versões Threads e OpenMP desempenharam de forma similar. De forma geral, TBB se mostrou a melhor interface de paralelismo para essas aplicações. No futuro, buscaremos adicionar aplicações de paralelismo de dados assim como aplicações paralelas com GPGPU.

**Tabela 2. Consumo de energia todas as aplicações de processamento de *stream*.**

Dispositivo	Aplicação	Consumo Total de Energia (mWh)					
		Seq	SPar	Fastflow	TBB	Threads	OpenMP
Jetson	Bzip2	79.8	45	45.4	42.6	43	42.8
	Ferret	160.4	84.6	87.2	75.2	76.2	76
	Lane	64.8	28.4	28.2	27.8	27.6	27.2
	Face	93.4	50.2	50.2	48.8	48	48.2
Raspberry	Bzip2	99.6	70.6	71.8	66.4	66	66.6
	Ferret	166.6	97.4	100.8	79.2	80.6	81.8
	Lane	37.8	18	18.2	17.4	17.2	17.6
	Face	82.4	50	49.2	46.4	45.8	46
Odroid	Bzip2	54.8	35.8	36.2	35.8	34.6	35.6
	Ferret	88	47.4	47	41.2	42.4	41.8
	Lane	20.6	10.6	11.6	10.4	11	10.8
	Face	56	29.6	29.6	28.8	29	28.6
<b>Média Total</b>		83.683	47.300	47.950	43.333	43.450	43.583

## Referências

- Barr, M. and Massa, A. (2006). *Programming Embedded Systems: With C and GNU Development Tools*. O'Reilly Media, Inc., Boston, United States.
- Garcia, A. M., Griebler, D., Schepke, C., and Fernandes, L. G. (2022). SPBench: a framework for creating benchmarks of stream processing applications. *Computing*, In press(In press):1–23.
- P B, H., Anireddy, S. R., F T, J., and R, V. (2022). Introduction to arm processors & its types and overview to cortex m series with deep explanation of each of the processors in this family. In *2022 International Conference on Computer Communication and Informatics (ICCCI)*, pages 1–8.